

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: REALIZAÇÃO DO MINICURSO ‘EROSÃO DE SOLOS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS’ NA XIII SEMANA DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Cicero Genilson Silva de Barros<sup>1</sup>, Sinara Gomes de Sousa<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho busca retratar como se deu o desenvolvimento do minicurso ‘Erosão de solos e seus impactos ambientais’, na XII Semana de Geografia da Universidade Regional do Cariri/URCA. O minicurso teve o intuito de explanar sobre o efeito da erosão no solo como um processo natural que se agrava a partir da introdução de atividades antrópicas, e como o meio ambiente reage a esse processo. Teve como metodologia aula expositiva e dialogada, onde foram utilizados recursos didáticos como datashow e notebook para a exibição dos slides com imagens ilustrativas e fotos demonstrativas dos processos erosivos e técnicas de conservação do solo. Em seguida, foi aberto um debate sobre as políticas de preservação e conservação ambientais sobre o recurso solo.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Erosão do solo. Minicurso.

#### 1. Introdução

O presente artigo tem como função relatar uma experiências vivenciadas durante a realização do minicurso ‘Erosão de solo e seus impactos ambientais’ ministrado na XII Semana de geografia da URCA, que tratou do tema ‘Políticas Ambientais para quem? As leis de proteção ambientais e suas repercussões no Estado do Ceará’, ocorrido no dia 12 de setembro de 2019, com planejamento e aplicação dos estudantes Sinara Gomes de Sousa (doutoranda em geografia pela Universidade Federal de Pernambuco) e Cicero Genilson Silva de Barros (graduando no curso de licenciatura em Geografia pela Universidade Regional do Cariri).

O minicurso buscou visibilizar os processos de erosão nos solos, ressaltando que se trata de um fenômeno natural ocorrente em toda a superfície terrestre, mas que pode ser intensificada pela ação antrópica, causando modificações ambientais que causam desequilíbrio no geossistema terrestre. Para isso, fizemos uma breve introdução do conceito de solo, seus fatores e processos formadores, e a dinâmica resultante da interação entre os elementos naturais e as intervenções antrópicas, e finalizamos com a demonstração de técnicas que auxiliam na conservação ambiental do solo.

Práticas como essas são muito importantes para o desenvolvimento acadêmico, tantos dos ministrantes como dos participantes, pois contribui para o desenvolvimento de novas habilidades e disseminação de novos conhecimentos entre os estudantes. Além de estimular a busca por grupos de pesquisa e trabalhos relacionados a temática.

---

1 Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: genilsonbarros2012@hotmail.com

2 Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, e-mail: geografia.sinara@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

### 2. Objetivo

O objetivo desse artigo é apresentar e discutir uma experiência vivenciada através aplicação de um minicurso sobre erosão do solo e seus impactos ambientais no curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri, como se deu esse processo e que resultados obtivemos junto aos envolvidos, levando em conta a importância dessas atividades para vida acadêmica dos docentes, e a importância da temática abordada.

### 3. Metodologia

Em primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto do minicurso, onde usamos como referência cinco bibliografias básicas: ‘Experimentos e monitoramentos em erosão dos solos’ (GUERRA, 2005), ‘Solo no meio ambiente’ (LIMA; LIMA, 2007), ‘19 lições de pedologia’ (LEPSCH, 2011), ‘Pedologia Aplicada’ (OLIVEIRA, 2011), ‘Processos erosivos e áreas degradadas’ (GUERRA; JORGE, 2013), para dar suporte conceitual e prático necessário para a explanação dos conteúdos de forma simples e didática.

Logo após, houve a aplicação do minicurso, onde foram utilizados recursos didáticos como datashow e notebook para a exibição dos slides onde estavam contidas as ideias principais. Foram utilizadas, também, imagens ilustrativas dos fatores, formação e perfis do solo, além de fotos demonstrativas dos processos erosivos em seus diferentes estágios de evolução, dos processos de desertificação do solo e das técnicas de conservação do solo frente as atividades agrícolas. O quadro e o pincel foram utilizados para a confecção de desenhos e escrita de informações adicionais que não estavam contidas nos slides.

Por fim, foram coletados dados sobre o que os participantes sabiam sobre a temática, o que foi acrescentado aos conhecimentos deles e o que consideraram mais importante durante a atividade, a partir de um diálogo com todo o grupo. Os resultados dessa conversa encontram-se expostos e discutidos no tópico abaixo.

### 4. Resultados

O assunto foi abordado através de aula expositiva dialogada, onde foi feita uma breve apresentação sobre o que é o solo, seus fatores e processos de formação, e a dinâmica ambiental relacionada a cada classe de solo, para que os participantes tivessem uma noção introdutória sobre o assunto, sendo importante também para que os mesmos tivessem um entendimento do funcionamento integrado dos elementos da paisagem.

Em seguida foi abordado o tema específico do minicurso que se aplica ao conceito de erosão e sua ação sobre solo e sobre os demais recursos naturais, e seus impactos ambientais. A erosão é um processo natural que ocorre em todos os ambientes e possuem diferentes agentes, como as chuvas, o vento, os rios e o mar.

A ocorrência e evolução dos processos erosivos de origem pluvial tem como fator desencadeador o desmatamento, que deixa o solo suscetível a ação

## IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

### XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

erosiva das chuvas, e começa na sua forma laminar (dispersa) e posteriormente evolui para sulcamento, ravinamento e voçorocamento, classificadas como erosão concentrada. Tratamos também da desertificação do solo, uma das formas de degradação do solo de difícil recuperação, que é um fenômeno que ocorre devido à perda de nutrientes (fertilidade) por formas de manejo inadequadas, fazendo com que a vegetação encontre dificuldades de se instalar e conseqüentemente, os processos erosivos passam a agir de forma mais incisiva no solo.

Com isso, foram debatidos meios que ajudam a amenizar a ação da erosão nas superfícies, e a importância de políticas públicas que direcionem as formas de uso e ocupação do solo e possam ajudar na conservação desse recurso pedológico. As práticas de conservação do solo abordadas levaram em consideração o manejo inadequado pelas atividades agrícolas e o uso de agrotóxicos, indo assim de encontro ao tema da Semana de Geografia.

A partir desse minicurso foi possível constatar um desconhecimento do assunto, tanto em relação as temáticas voltadas para o solo, como também demonstraram um desentendimento de como a ação humana acelera os processos erosivos e que as suas conseqüências prejudicam o meio ambiente e também as atividades humanas, o que os fizeram refletir mais sobre a importância do solo para vida na terra e para o funcionamento da natureza, e sobre as práticas de conservação do solo.

Esse desconhecimento por parte dos estudantes reforça a necessidade de discussões mais aprofundadas sobre o uso inadequado dos recursos naturais pelas grandes corporações do agronegócio e como essa pressão antrópica modifica os ambientes e a dinâmica natural dos elementos da paisagem, e como esse fator se põe como uma condição negativa para a sobrevivência de todos os seres bióticos e abióticos que fazem parte do geossistema terrestre.

#### 5. Conclusão

As temáticas ambientais vem ganhando cada vez mais espaço nas mídias e nos espaços de discussão. Esse fato faz com que a sociedade busque mais informações e busque, também, a adoção de práticas cotidianas mais sustentáveis. Desse modo, percebe-se o quanto é importante levantar essas discussões dentro do ambiente acadêmico, considerado um ambiente de formação de futuros profissionais que futuramente atuaram no mercado de trabalho.

Com relação aos estudantes do curso de licenciatura em Geografia, essa discussão torna-se ainda mais importante, pois como futuros professores e geógrafos, cabe a esses profissionais despertar nos alunos consciência crítica e ambiental do espaço geográfico em que eles vivem e atuam cotidianamente, e fazê-los refletir sobre como o regime econômico capitalista se apropria dos recursos naturais e os destroem em nome do lucro.

#### 6. Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, à Profa. Dra. Simone Ribeiro pelo incentivo na produção deste trabalho. À comissão organizadora da XIII Semana de

## IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

Geografia (URCA) pelo convite para realização do minicurso exposto aqui, e por fim, à Universidade Regional do Cariri, pela disponibilização do espaço e dos recursos utilizados.

### 7. Referências

GUERRA, Antônio José Teixeira. Experimentos e monitoramentos em erosão dos solos. **Revista do Departamento de Geografia**, São Paulo, n. 16, p. 32–37, 2005.

GUERRA, Antônio José Teixeira; JORGE, Maria do Carmo Oliveira. **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

LEPESCH, Igo Fernando. **19 Lições de Pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

LIMA, Valmiqui da Costa; LIMA, Marcelo Ricardo de. **Solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio**. Universidade Federal do Paraná - UFPR. Curitiba: Departamento de solos e Engenharia Agrícola, 2007.

OLIVEIRA, João Bertoldo de. **Pedologia Aplicada**. 4ª Ed. Piracicaba: FEALQ, 2011.